

**CUIDAR E EDUCAR: CAMINHOS DE SAÚDE NA ESCOLA NA ESF JARDIM
IMPERIAL EM VÁRZEA GRANDE**

Ariane Marina dos Santos Torres¹, Fabricio dos Remédios de Nazaré², Gabriela da Silva Lorenzetti³, Graziella Lavínia Puziol Prata⁴, João Manoel Rodrigues Neto⁵, Mariana Rosa Soares⁶

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política pública intersetorial que tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, articuladas às práticas pedagógicas do ambiente escolar. **Objetivo:** Promover ações extensionistas de saúde nas unidades escolares da área de abrangência da unidade de saúde da família do Jardim Imperial em Várzea Grande, 2025. **Método:** Trata-se de relato de experiência baseado na problematização, vivenciado por estudantes da terceira etapa do curso de medicina regularmente matriculados na disciplina do Programa Extensionista Integrador (PEI), que desenvolvem ações extensionistas no CMEI Mariana Rodrigues de Azevedo, CMEI Albella Curvo de Moraes, na EMEB Nair de Oliveira Correia e na EE Maria Macedo Rodrigues entre os meses de agosto e novembro de 2025. **Descrição:** Nos centro municipais que atendem crianças de 1 a 4 anos, foram abordadas as temáticas de higiene pessoal, da saúde bucal e na prevenção contra a pediculose. A atividade foi conduzida em sala de aula por meio de três estações: na primeira estação, um banheiro fictício, utilizado para ensinar na prática como tomar banho corretamente e lavar as mãos, na segunda, uma boca lúdica, para demonstrar o uso adequado do fio dental, e na última estação, um cabelo fictício com piolhos colados, com o objetivo de incentivar a prática de pentear os cabelos corretamente. Na escola municipal que atende crianças de 5 à 13 anos, a ação foi voltada para a cultura da paz e os direitos humanos, a dinâmica foi iniciada com uma conversa introdutória com as crianças, em que elas foram convidadas a refletir sobre temas como respeito, convivência e bullying. Os estudantes conduziram uma breve explicação sobre o tema, adequando a linguagem para a faixa etária e estimulando a participação espontânea dos alunos. Em seguida, foi exibido um vídeo educativo que abordou conceitos fundamentais da cultura da paz e prevenção do bullying. Após o vídeo, as crianças foram incentivadas a compartilhar o que compreenderam, enquanto os acadêmicos faziam perguntas complementares, buscando aprofundar o pensamento crítico e promover um ambiente de diálogo. Posteriormente, as crianças participaram de uma dinâmica do Mural da Paz. Cada uma delas formava uma fila para retirar uma palavra relacionada à paz e aos direitos humanos, como empatia, respeito, solidariedade, após a leitura, colava o termo no mural confeccionado para a atividade. Para

¹ Estudante da terceira etapa do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: torresarianemariana@gmail.com

² Estudante da terceira etapa do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: fabricaoalcdr@gmail.com

³ Estudante da terceira etapa do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: lorenzettigabi71@gmail.com

⁴ Estudante da terceira etapa do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: grazipuziol@gmail.com

⁵ Estudante da terceira etapa do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: rodriguesmanoeljm4@gmail.com

⁶ Enfermeira. Mestra em Saúde Coletiva pela UFMT. Professora do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: mariana.soares@univag.edu.br

concluir, foram distribuídas pulseirinhas de cetim brancas, simbolizando a paz. Na escola estadual, que atende adolescentes de 14 a 17 anos, teve como foco a promoção da saúde sexual e reprodutiva. A atividade foi pensada especialmente para adolescentes, com o objetivo de esclarecer dúvidas comuns e fortalecer o conhecimento sobre temas essenciais para o cuidado integral com o próprio corpo, prevenção de gravidez na adolescência e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). A troca foi dinâmica, com perguntas e exemplos práticos, incentivando a participação ativa dos estudantes. Ao final da explicação, os acadêmicos organizaram uma gincana de “torta na cara”, na qual os participantes precisavam bater primeiro e acertar a resposta para ganhar doces e guloseimas como recompensa pelo acerto. **Considerações Finais:** As ações realizadas cumpriram seus objetivos e contribuíram não apenas para a promoção da saúde nas escolas, mas também para o fortalecimento do papel da extensão universitária como ponte entre o ensino acadêmico e a comunidade. O projeto reafirma a importância da integração entre saúde e educação como estratégia para a construção de uma sociedade mais informada, consciente, acolhedora e saudável.

Palavras-chave: Programa saúde na escola. Higiene pessoal. Saúde bucal. Saúde sexual e reprodutiva. Promoção de cultura da paz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ministério da Saúde (BR); Ministério da Educação. Programa Saúde na Escola (PSE): manual de adesão e desenvolvimento das ações [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2023 [citado 2025 out 20]. Disponível em: <https://sisaps.saude.gov.br/pse/>
2. Berbel NA. A metodologia da problematização em três versões no contexto da didática e da formação de professores. Rev Diálogo Educ. 2012;12(35):101-118. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189123706006.pdf>